

O Estado de S. Paulo

19/5/2007

Fim das queimadas deve ser antecipado para 2021

O novo prazo para o fim das queimadas nas lavouras paulistas de cana-de-açúcar será 2021 e não mais 2031, como prevê a lei estadual. O anúncio será divulgado no dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, pelo governador de São Paulo, José Serra (PSDB), que assinará um protocolo com o setor produtivo. A informação é do diretor de controle de poluição ambiental, da Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (Cetesb), Otavio Okano, em Ribeirão Preto. Ele participou ontem do debate "O Alcool é Nosso".

O vice-governador e secretário de Desenvolvimento, Alberto Goldman, e o presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Eduardo Pereira de Carvalho, não confirmaram o prazo e o anúncio, mas confirmaram que a discussão "está avançada".

Goldman destacou que Serra quer o fim das queimadas em São Paulo, mas a medida não pode ser tomada abruptamente, imediatamente, o que criaria um problema econômico aos produtores e também aos trabalhadores. "Tem de ser articulado e também não podemos manter o que a lei diz, já que foi aprovada há alguns anos."

Ele citou que o investimento do setor sucroalcooleiro é mais forte e que, para exportar, os usineiros precisam informar o comprador sobre as questões trabalhistas e ambientais. "A venda depende de como se deu a produção e não podemos esperar 20 anos." Goldman desconversou sobre a data de 5 de junho para a assinatura do protocolo do novo prazo para o fim das queimadas. "Eu não quero fazer, anunciar, nem data e nem como, está sendo negociado", comentou ele. (BRÁS HENRIQUE)

(Página B17 — ECONOMIA)